

DIÁRIO DE S. PAULO



Clube Sivanho/ Governo SP

Represa_ SP inicia programa de limpeza da Guarapiranga

Foi inaugurado ontem o programa "Nossa Guarapiranga", um conjunto de ações que buscam melhorar a qualidade da água da represa responsável pelo abastecimento de 3 milhões de pessoas em São Paulo. O programa foi lançado em junho. Desde então, foram instaladas 11 ecobarreiras (foto) de contenção de lixo nos deltas dos principais córregos que deságuam na represa. Também foram contratados dez botes para coletar a sujeira retida e um barco para fazer o transbordo do lixo recolhido, que seguirá para aterros sanitários regulares. Segundo Hélio Rubens Figueiredo, assessor da Diretoria Metropolitana da Sabesp, as ecobarreiras "impedem que o lixo levado pela chuva, que a população acaba jogando nos córregos, chegue ao corpo d'água principal da represa". Essa ação visa diminuir a quantidade de lixo na represa". A meta é recolher uma quantidade de lixo suficiente para encher um caminhão por dia. Serão investidos R\$ 12,2 milhões ao longo da vigência do contrato do "Nossa Guarapiranga", que dura até outubro de 2013.

**PROBLEMAS
E SOLUÇÕES**

**Morador pede reparo de luminária,
mas solicitação não é atendida**

"Em frente ao número 229 da Rua Paulo Cesar, região do Tucuruvi, Zona Norte, há uma luminária queimada. Já fiz inúmeras solicitações de reparo à ouvidoria do Ilume por telefone e e-mail, mas meu pedido é tratado com total descaso. Os atendentes dizem que o caso foi solucionado, mas a luminária continua apagada e nunca vi ninguém fazendo a manutenção no local."

_ Homero Amorim
Tucuruvi

**Curto-circuito eliminado, lâmpada
trocada e problema resolvido**

"Em resposta à solicitação do leitor Homero Amorim informamos que todos os protocolos referentes à Rua Paulo Cesar foram atendidos dentro do prazo. Equipes de manutenção eliminaram um curto-circuito da rede e dez dias depois retornaram ao local para substituir uma lâmpada, normalizando a situação da via."

_ Assessoria de Imprensa
Departamento de Iluminação Pública (Ilume)

PARTICIPE: Envie sua reclamação sobre problemas no bairro ou região para o e-mail: denuncia@diariosp.com.br

Lixo ainda toma ruas 12 dias após novo serviço de limpeza

Tatiana Santiago e Fabiana Cambricoli
do **Agora**

Doze dias após a implantação do novo modelo de limpeza urbana na capital paulista, ainda existem diversos problemas espalhados pelas ruas da cidade.

A reportagem do **Agora** percorreu ruas importantes nas regiões norte, oeste e central ontem –e encontrou grande quantidade de lixo espalhado.

A região mais crítica era a das ruas ao redor do Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo).

A avenida Mofarrej, uma das principais da zona oeste da cidade, estava cheia de sujeira nas calçadas.

Já na avenida Professor Arioaldo da Silva (Vila Leopoldina), o lixo no meio da rua atrapalhava até a passagem dos veículos que seguiam no sentido da marginal Pinheiros.

Também era possível ver no chão restos de frutas, verduras e legumes misturados com latas, garrafas de plástico e vidro, pedaços de madeiras e caixas de papelão.

Resposta

A prefeitura disse que todas as falhas encontradas serão alvo de notificação e que as empresas responsáveis pelo serviço estão sujeitas às penalidades contratuais (multa, advertência e suspensão).

Segundo a administração, as empresas podem ser responsabilizadas por serviços insatisfatórios, com base nas avaliações da população e ações de fiscalização.

A prefeitura diz que a empresa que mantinha a área ajardinada da avenida Queirós Filho descumpriu termo de cooperação com a subprefeitura.

A Soma (Soluções em Meio Ambiente), empresa responsável pela limpeza na região sudeste, disse que, pelo contrato, tem até 30 dias para fornecer todos os uniformes aos funcionários e que está comprometida em cumprir o prazo –que vence em 16 de janeiro.

Não há clippings de rádios para esta data.